

Fernando Pessoa

## Vento que passas

Vento que passas  
Nos pinheirais,  
Quantas desgraças  
Lembram teus ais.

Quanta tristeza,  
Sem o perdão  
De chorar, pesa  
No coração.

E ó vento vago  
Das solidões  
Traz um afago  
Aos corações.

À dor que ignoras  
Presta os teus ais,  
Vento que choras  
Nos pinheirais.

21-8-1921

**Poesias Inéditas (1919-1930).** Fernando Pessoa. (Nota prévia de Vitorino Nemésio e notas de Jorge Nemésio.) Lisboa: Ática, 1956 (imp. 1990): 37.